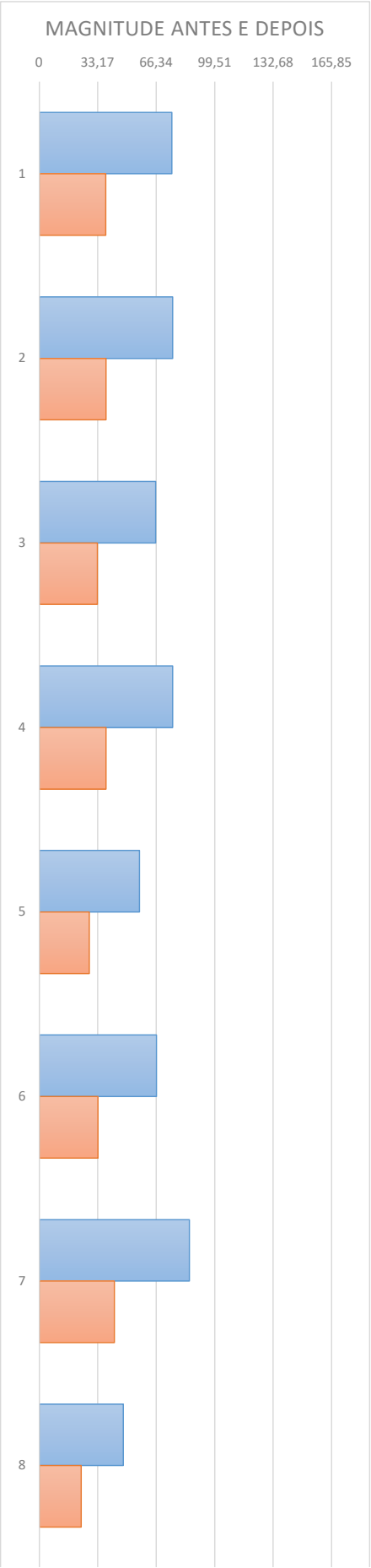
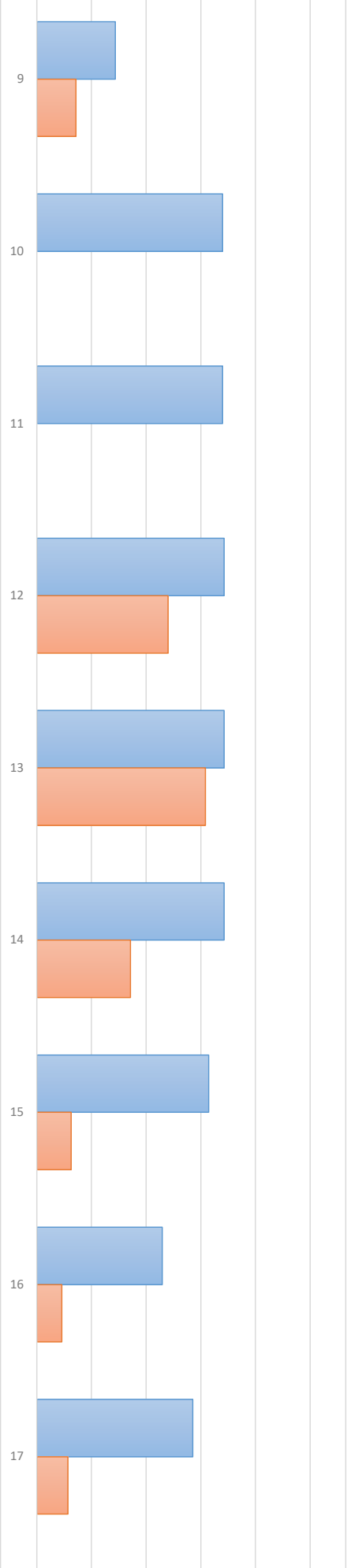


IMPACTO	NATUREZA DO IMPACTO	FASE DE OCORRÊNCIA	EXPECTATIVA DE OCORRÊNCIA	ABRANGÊNCIA	IMPORTÂNCIA	REVERSIBILIDADE	PRAZO	VALORAÇÃO	MAGNITUDE	AÇÃO MITIGADORA / POTENCIALIZADORA	MITIGAÇÃO (%)	VAL + MIT	MAGNITUDE FINAL
Pressão no Sistema Municipal de Abastecimento de Água	NEGATIVO	1	3	3	1	5	3	75,3	MÉDIA	O sistema construtivo evita o consumo de água, sendo a subestrutura executada com concreto usinado e estrutura em pré moldado, a argamassa para reboco será do tipo pronta para uso.	50	37,65	BAIXA
Pressão no Sistema de Coleta e Tratamento de Efluentes Líquidos	NEGATIVO	1	3	3	3	5	1	75,70	MÉDIA	O empreendimento deve contar com projeto hidrossanitário que prevê a ligação do sistema sanitário nas fases de obras rede pública de coleta e tratamento operada pela EMASA (exigência legal); Quanto a necessidade de lavação de pincéis e demais utensílios de pintura sujos ou contaminados com resíduos de tintas, solventes, e etc., cabe salientar que a estrutura da cobertura será metálica e não requer pintura com tintas a base de solvente; Os lavação dos carrinhos será feita somente na fase de reboco.	50	37,85	BAIXA
Contaminação do Solo e Águas Subterrâneas por Efluentes Líquidos	NEGATIVO	1	3	1	3	5	1	66,10	BAIXA	O efluente sanitário gerado será encaminhado à rede coletora municipal e tratado pelo município por meio da Empresa Municipal de Água e Saneamento - EMASA, não comprometendo a qualidade hídrica da região. Já para o efluente líquido gerado nas lavações de pneus, lavação de fachadas na conclusão das obras, lavação de equipamentos, ferramentas, pincéis e demais utensílios de pintura sujos com tinta, solventes, etc., o empreendedor deverá instalar um sistema fechado com sistema para coleta, armazenamento, decantação e reuso do efluente na obra. Quando não for mais possível o reuso desse efluente, ele deve ser coletado e destinado por empresa especializada e licenciada, devendo ser gerado o Manifesto de Transporte de Resíduos (MTR) no Sistema do IMA sempre que for coletado.	50	33,05	NULA
Pressão no Sistema de Drenagem Urbana	NEGATIVO	1	3	3	3	5	1	75,70	MÉDIA	Tendo em vista que a construção é mais afastada da rua principal, pretende-se a abertura de um acesso interno com aplicação de britas, evitando que espalhem barro nas vias do entorno; Cobrir com lonas os caminhões para evitar a queda de resíduos nas vias; Realizar varrição das vias sempre que houver carreamento do solo o entorno.	50	37,85	BAIXA
Contaminação do Solo por Resíduos da Construção Civil	NEGATIVO	1	3	1	3	3	1	56,90	BAIXA	Para minimizar a possibilidade de contaminação do solo em decorrência da inexistência de um correto gerenciamento dos RCC a serem gerados na instalação do empreendimento, deverá ser executado o Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC elaborado especificamente para a instalação do empreendimento	50	28,45	NULA
Pressão no Sistema de Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos	NEGATIVO	1	3	3	3	3	1	66,50	MÉDIA	Como medida de controle para possíveis impactos gerados pelos RCC oriundos da implantação do empreendimento, deve ser elaborado um Plano de Gerenciamento de Resíduos da Construção Civil – PGRCC, com o objetivo de estabelecer os procedimentos necessários para o manejo e destinação ambientalmente adequados dos resíduos	50	33,25	BAIXA



Perturbação à Vizinhança em Decorrência de Ruídos	NEGATIVO	1	3	3	5	5	1	85,10	MÉDIA	Realização das obras à período diurno, respeitando-se uma hora de almoço entre 12-13h no mínimo e dias úteis, assim como a Lei Municipal nº 2377/2004. Utilização de EPI pelos trabalhadores das obras; Seguido da conclusão das primeiras lajes do embasamento, definir áreas para usos dos equipamentos produtores de ruídos a fim de amenizar a propagação de ruídos; Realizar manutenção periódica dos equipamentos produtores de ruídos; Planejar a logística de entrega/retirada de materiais e insumos, visando reduzir o número de viagens na obra.	50	42,55	BAIXA
Deterioração de Vias Públicas	NEGATIVO	1	3	1	3	1	1	47,70	BAIXA	Danos causados à infraestrutura viária (drenagem, pavimentação, sinalização e outros elementos de via) serão reparados pelo empreendedor (se causados pelo mesmo) em caso de danos; Manobras de veículos, movimentação de equipamentos, carga/descarga de materiais e concreto, e estacionamento devem ocorrer no interior do terreno do empreendimento, preferencialmente, quando possível. Realizar lavação das rodas dos caminhões para não sair com resíduos de dentro do canteiro de obras, principalmente na fase de movimentações de terra e fundações; Abertura do acesso interno com aplicação de britas, evitando sujar a via. Cobrir com lonas os caminhões e outros veículos envolvidos na obra se houver retirada de materiais que possam cair nas vias públicas; Realizar varrição/ limpeza das vias sempre que houver resíduos, devidos à obra, no entorno. Caso seja feita a utilização de veículos que possam vir a interferir no fluxo viário, mesmo que de maneira parcial ou temporária, será notificado a Autarquia Municipal de Trânsito – BC Trânsito, com no mínimo 48 horas de antecedência. Será também feita a obtenção prévia da Autorização Especial de Trânsito (AET) junto aos órgãos de trânsito competente; - Planejar a entrega e a retirada de materiais e insumos, com o objetivo de minimizar o número de deslocamentos necessários durante a execução da obra.	50	23,85	NULA
Pressão nas Vagas de Estacionamento nas Vias do Entorno do Empreendimento	NEGATIVO	1	3	1	3	1	1	47,70	BAIXA	Reserva de área interna ao lote para estacionamento de carros e motos dos colaboradores ao longo da fase de implantação, devendo a mesma contemplar a demanda em sua totalidade. Implantação de área interna ao lote para manobras e operação de carga e descarga referente aos veículos pesados que transportarão materiais e insumos até a obra, devendo a mesma contemplar a demanda em sua totalidade.	50	23,85	NULA
Aumento da valorização imobiliária	POSITIVO	1	3	5	5	5	5	112,70	ALTA			POSITIVO	
Aumento da arrecadação tributária	POSITIVO	1	3	5	5	5	5	112,70	ALTA			POSITIVO	
Pressão no Sistema Municipal de Abastecimento de Água	NEGATIVO	5	3	3	3	5	5	113,70	ALTA	No empreendimento serão instalados aparelhos sanitários que atendam as premissas de Conservação e Uso Racional da Água, considerando a utilizações de dispositivos economizadores de água, tais como: bacias sanitárias de volume reduzido de descargas, chuveiros e lavatórios de volumes fixos de descarga e torneiras dotadas de arejadores. Como fonte alternativa de água, o empreendimento fará o uso de água de chuva através de um sistema de captação, tratamento, armazenamento e distribuição para os pontos de utilização.	30	79,59	MÉDIA
Pressão no Sistema de Tratamento de Efluentes	NEGATIVO	5	3	3	3	5	5	113,70	ALTA	Como medida mitigadora para tal impacto, foi desenvolvido um projeto hidrossanitário, dimensionando adequadamente o sistema para comportar a quantidade de efluentes gerados.	10	102,33	ALTA



Pressão no Sistema de Coleta e Destinação de Resíduos Sólidos Urbanos	NEGATIVO	5	3	3	3	5	5	113,70	ALTA	Deverá ser desenvolvido um Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos, observadas suas características e riscos no âmbito dos estabelecimentos, contemplando os aspectos referentes à redução da geração, segregação, acondicionamento, armazenamento, transporte e disposição final, bem como as ações de proteção à saúde pública e ao meio ambiente	50	56,85	BAIXA
Alteração no Padrão de Escoamento de Águas Pluviais	NEGATIVO	5	3	3	1	5	5	104,30	ALTA	Elaborado um Projeto Hidrossanitário que prevê a implantação de um sistema de coleta das águas pluviais que serão encaminhadas para reservatório denominado de Tanque de Retardo, que tem por finalidade armazenar e amortecer as vazões, com o lançamento retardado das águas pluviais no sistema público de drenagem. As águas coletadas serão direcionadas a um reservatório localizado no subsolo para ser utilizada em atividades que não requeiram o uso de água tratada proveniente da rede pública de abastecimento como, por exemplo, lavação de pisos e rega de jardins. Por se tratar de área construtiva muito menor que a área do terreno, cabe salientar que o sistema de escoamento de água pluvial será insignificativo	80	20,86	NULA
Deterioração da Qualidade do Ar	NEGATIVO	5	1	1	3	3	3	76,10	MÉDIA	Pela estrutura do empreendimento, não está a utilização de geradores movidos à diesel. No tocante em relação à circulação de caminhões durante a operação do empreendimento, já é previsto o uso de combustíveis que façam com que os veículos emitam gases prejudiciais a qualidade do ar.	80	15,22	NULA
Sombreamento do entorno imediato ao empreendimento	NEGATIVO	5	3	1	1	5	5	94,70	MÉDIA	Não haverá sombreamento imediato do empreendimento que prejudicará o entorno, o gabarito previsto e o afastamento do mesmo à vizinhança é inexistente	80	18,94	NULA
Bloqueio das correntes de ventos na área do empreendimento	NEGATIVO	5	3	1	1	5	5	94,70	MÉDIA	Com a baixa supressão de vegetação, baixo gabarito do empreendimento, não haverá bloqueio dos ventos que interfiram na vizinhança	80	18,94	NULA
Pressão no Sistema Viário Próximo	NEGATIVO	5	3	3	3	5	5	113,70	ALTA	Não será mitigado	0	113,7	ALTA
Aumento na Arrecadação	POSITIVO	5	3	5	5	5	5	132,70	ALTA			POSITIVO	
Valorização da paisagem arquitetônica	POSITIVO	5	3	5	5	5	5	132,70	ALTA			POSITIVO	
ÍNDICE DE MAGNITUDE								91,05	MÉDIA			42,63	2

	DISTÂNCIA (km)
AVD	1,00
AVI	2,00
ABRANGÊNCIA	3,00
DISTÂNCIA ABRANGÊNCIA	1

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ  
COMISSÃO PERMANENTE DE ANÁLISE DE EIV - CEIV

